

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO INOVACÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS) implementado pela Unicamp de 2005 a 2018: possibilidade e limites
Autor	FRITZNEL ALPHONSE
Orientador	JOSE RIVAIR MACEDO

Resumo: O presente artigo propõe de analisar a Política de Ação Afirmativa e Inclusão Social - PAAIS aplicado na UNICAMP de 2005 - 2018 para o ingresso de alunos egressos de sistema de ensino médio nacional e supletivo e incluindo desse grupo, os alunos negros e indígenas brasileiros dentro das possibilidades e limites. Para isso, analisaremos: o debate realizado em torno de programas de afirmativa e inclusão social no Brasil e na UNICAMP; processo histórico dos Programas de Ações Afirmativas (PAAs) no mundo e no Brasil no acesso ao ensino superior e na UNICAMP; possibilidades, limites dessa política no sistema de ingresso da UNICAMP de 2005 a 2018, apresentação de resultados e discussão de resultados. Esta pesquisa justifica-se na necessidade de entender e compreender outras políticas públicas educacionais para poder nos ajudar a tratar de outros problemas semelhantes existentes em outras realidades sociais que a partir dessas competências sociopolíticas educacionais que desenvolveremos neste estudo, por meio do domínio de conceitos e pela observação de modo a pensar sobre a situação do Haiti. Como problemática este trabalho questiona o PAAIS dentro das suas possibilidades e seus limites do PAAIS no acesso da UNICAMP no período analisado? A hipótese central desse trabalho é que a preservação da autonomia das poderosas IES como é o caso da UNICAMP a promoção de inclusão sempre foi apontada como algo que prejudica o desempenho do PAAIS no combate de racismo no Brasil. Este trabalho trata-se de uma pesquisa documental que se opera numa perspectiva sócio-histórica que se apoia no uso de documentos e dados oficiais e produção acadêmica, científica e documentos e dados não oficiais etc. e produções acadêmicas e outros trabalhos. Os resultados alcançados pelo PAAIS nesse período variam entre 34,11% em 2005, (sendo a média histórica de ingresso de grupos visados pelo PAAIS ficou sempre em torno de 30%) e 48,7% em 2018. Historicamente, a participação desses alunos no ingresso da UNICAMP varia em torno de 30%. Em 2003, 10,7%. E 16% em 2005 e 35,1% de pretos, pardos e indígenas (PPIs) entraram na universidade em 2018.

Palavras-chaves: 1- Educação, Racismo e Desigualdades no Brasil; 2- Ação Afirmativa e cotas raciais no Brasil; 3- PAAIS na Unicamp, possibilidades e limites no Brasil.